

# MUDANÇAS DE ATITUDES COM A CONSCIÊNCIA AMBIENTAL.

Gilvan F. Leite<sup>1</sup>, \*Ilza M. N. Brasileiro<sup>II</sup> e Geovana S. V. Martins<sup>II</sup>

<sup>1</sup>(IC)Graduandos da Universidade Estadual da Paraíba.

<sup>II</sup> (PQ) Professora Doutora da Faculdade Santa Maria (FSM-PB) e da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB) no Departamento de Química. E-mail: ilzabras@hotmail.com

Palavras Chave: *educação ambiental, contextualização, ensino de química.*

## Introdução

Diante do grito da natureza e considerando a grave alteração ecológica agravada nas últimas décadas por aumento populacional, emissão de vários gases poluentes provenientes da industrialização, desmatamento e principalmente da poluição e escassez da água potável, a educação ambiental passou a ser considerada como uma das mais eficazes formas de enfrentar esse grande e nefasto desafio. Diante de tal problemática, a nossa proposta de trabalho tem como principal objetivo utilizar a água como um dos recursos para a contextualização de conteúdos de química na educação do 2º ano do ensino médio. Neste trabalho foi utilizada a metodologia quantitativa básica e com a participação de alunos de escolas públicas de Campina Grande, Nova Palmeira, Floresta e Barra de São Miguel, ambas no estado da Paraíba, onde foram questionados sobre o tema em estudo. Neste contexto a pesquisa mostrou dados consideráveis, onde podemos constatar o interesse e conhecimento do alunado sobre as questões propostas, entretanto, houve deficiências no que diz respeito às questões práticas relacionadas à reutilização da água.

## Resultados e Discussão

Esta pesquisa enquadra-se na abordagem quantitativa, na classificação usada por (STAKE, 1983).

A população pesquisada constitui-se de alunos do ensino médio do 2º ano de escolas de Campina Grande (E. E. E. F. M Anésio Leão, E. E. E. F. M Raul Córdula, E. E. E. F. M Nenzinha Cunha Lima), Nova Palmeira (E. E. E. F. M Iram Coelho Dantas, E. E. E. F. M Antônio Coelho Dantas), Floresta (E. E. E. F. M Estevão de Miranda), e Barra de São Miguel (E. E. E. F. M Melquides Tejó) ambas do estado da Paraíba.

Inicialmente foi proposto como amostra, entrevistar pelo menos sete escolas do Ensino Médio e no mínimo 15 alunos por turma. Resultando nos seguintes valores absolutos, como mostra a Tabela 1:

**Tabela 1:** Distribuição dos alunos pesquisados por cidades no Estado da Paraíba.

CIDADES	ALUNOS
Campina Grande	68
Nova Palmeira	33
Barra de São Miguel	18
Floresta	15
<b>TOTAL</b>	<b>134</b>

Para a coleta de dados, o principal instrumento empregado foi um questionário aberto, aplicado aos alunos do 2º ano do ensino médio de escolas públicas. O questionário foi aplicado pelo próprio pesquisador aos integrantes da pesquisa nas escolas relacionadas anteriormente. Dada à simplicidade, clareza e objetividade do questionário e considerando que o tema é relevante, todas as questões foram respondidas de maneira criteriosa.

## Conclusões

Os alunos manifestaram-se interessados e preocupados com o meio ambiente. A análise dos dados evidencia que há um conhecimento das questões propostas no questionário sobre recursos naturais, água e seus usos, mas apesar dos respondentes atribuírem uma grande importância ao meio ambiente e expressaram um grau considerável de consciência ecológica, o envolvimento prático é mínimo.

Quando questionados sobre reutilização da água a minoria responderam que já tinha ouvido falar, no entanto, a grande maioria respondeu que não conheciam métodos para a reutilização da água, deixando clara a falta de envolvimento prático nas questões ambiental, bem como de uma prática desvinculada com a teoria.

## Agradecimentos

A Universidade Estadual da Paraíba.

<sup>1</sup> STAKE, R.E. *Pesquisa qualitativo-naturalista: Problema Epistemológico*. Educação e seleção. Nº.7, Jan/Jun, 1983.

<sup>2</sup> FERREIRA, Daniel Luiz. *Atividades Lúdicas em Educação Ambiental*. Monografia de Especialização (Curso de Especialização em Educação Ambiental/UEPB). Campina Grande – PB, 2006.